



Órgão Oficial Eletrônico - 2786
Campo Mourão - Sexta-feira - 20/05/2022

Atos da Administração Indireta:

PREVISCAM

Ata da 5ª Reunião Ordinária de 2022 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVISCAM, realizada aos **16 (dezesesseis) dias do mês de maio de 2022**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVISCAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVISCAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de abril de 2022; Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVISCAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta do: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** Nos MERCADOS INTERNACIONAIS: De acordo com Relatório de Cenário Macroeconômico divulgado no mês anterior, podemos considerar que o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente desafiador. Abril foi um mês de forte aperto das condições financeiras em meio à contínua reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais do mundo, em especial ao mercado norte americano, à crescente incerteza acerca da atividade econômica chinesa e ao prosseguimento do conflito entre Rússia e Ucrânia. Ao longo do mês, os principais bancos centrais mantiveram um tom firme em relação ao combate à inflação e seguem na trajetória de aperto monetário. O Banco Central Norte Americano (FED) continuou com sua postura de combate à inflação, e, com o objetivo de conter a maior inflação americana dos últimos 40 anos, anunciou recentemente um novo incremento de 0,5% em sua taxa básica de juros, levando está a um intervalo entre 0,75% a 1% a.a., e não descartou novos incrementos para as próximas reuniões. Na China, novos surtos de Covid levaram as autoridades à implementação de lockdowns em algumas partes do país, afetando a atividade local e exacerbando os gargalos nas cadeias de suprimento, afetando assim suas projeções de crescimento, e consequentemente, impactando também outras diversas economias. Em relação a Europa, especificamente ao conflito entre Rússia e Ucrânia, não foi observado muitos avanços nas tratativas de negociações, fato este que permanece como sendo uma grande fonte de riscos não somente para a região. E, segundo informações noticiadas recentemente, este conflito poderá em breve se tornar uma guerra oficializada, o que traria ainda mais incertezas para todas as economias. Olhando para o mercado acionário americano, os índices voltaram a apresentar queda, assim como nos dois primeiros meses do ano. Assim, no mês de abril de 2022, o MSCI ACWI caiu -8,14% e o S&P 500 caiu -8,80%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. No acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -13,41% e -13,32%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI caiu - 4,62% e o S&P 500 caiu - 5,31%, com queda suavizada pela valorização do Real frente ao Dólar em +3,83%. Respectivamente esses dois índices caíram -23,67% e -23,59% no acumulado do ano. Já o MERCADO NACIONAL: No cenário doméstico, a deterioração das perspectivas para a inflação também voltou a se verificar. O comportamento desfavorável dos núcleos de inflação parece ser o principal fator para explicar a indicação do Banco Central, em sua última reunião, de estender o ciclo de ajuste de Selic para 12,75% a.a. O Copom tem reafirmado sua visão de que, tendo em vista o ajuste substancial já realizado e as defasagens da política monetária, é preciso administrar novos ajustes com maior parcimônia. Assim sendo, como as leituras de inflação vieram acima das expectativas, houve uma pressão sobre a curva de juros nominais. Os títulos mais curtos atrelados à inflação tiveram retornos positivos devido ao maior carregamento inflacionário, enquanto os mais longos, sofreram mais com a alta da curva causada por esta pressão gerada. Desta maneira, se continuarmos observando estas “surpresas inflacionárias” podemos continuar observando o alongamento do ciclo de alta dos juros, o que tende a desfavorecer as aplicações em renda fixa, principalmente as que envolvem títulos pré-fixados. Em relação a renda variável, as bolsas mundiais tiveram forte queda em abril, e o Ibovespa seguiu este movimento e caiu 10,10% no mês. Destaque para nossas posições do setor de energia que tiveram bom desempenho após a quinta alta mensal consecutiva do petróleo, e, ações dos segmentos bancários e siderurgia contribuíram negativamente. Mesmo mediante a queda mensal citada acima, verificamos que o nosso principal índice de renda variável, o Ibovespa, possui um comportamento anual positivo de 2,91% e uma queda de - 9,27% nos últimos 12 meses, o que segundo muitos analistas, também pode ser entendido como um bom nível de atratividade. Adicionalmente, o fluxo estrangeiro, que impulsionou a alta recente do Ibovespa, reverteu o movimento dos meses anteriores, mostrando uma saída de investimentos da Bolsa local. Da pauta do: **Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de abril do exercício financeiro de 2022:** Foi apurada uma rentabilidade negativa líquida de **R\$ 1.920.601,80 (um milhão, novecentos e vinte mil, seiscentos e um reais, oitenta centavos)**, rentabilidade insatisfatória puxada principalmente pela posição no Fundo FI Caixa Indexa Bolsa Americana Multimercado, que fechou o mês de abril em (-8,6944%), Fundo FIA Caixa Institucional BDR Nível I, que fechou o mês de abril em (-6,82%), Fundo Caixa FIC FIA Brasil Ações Livre, que fechou o mês de abril em (-3,0186%), e também o Fundo Itaú Institucional Ações Phoenix FIC FI, que fechou o mês de abril em (-10,24%). Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: manter as aplicações atuais e que os recursos referentes aos novos repasses sejam aplicados em fundos existentes na nossa carteira. Da pauta do: **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os



Órgão Oficial Eletrônico - 2786
Campo Mourão - Sexta-feira - 20/05/2022

membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 horas, e eu Gisele Francielly Tourino, na qualidade de secretária "ad hoc", lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro e Contador
Membro - CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 23/12/2024

Silvane Bottega
Superintendente
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 08/04/2024

Gisele Francielly Tourino
Procuradora Jurídica
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 14/05/2023

Michael Vicente Rezende de Abreu
Chefe do Departamento de R. H.
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 07/08/2023

**ATA DA 185ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE
ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA PREVICAM**

Ata da 185ª Reunião Ordinária dos Conselhos de Administração e Fiscal da PREVICAM, realizada aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois (20/04/2022), às oito horas e trinta minutos (08h30min.) na sala de reuniões da PREVICAM, sito à Avenida Irmãos Pereira nº 995, com a presença dos conselheiros que assinaram a lista de presença anexa. Às oito horas e cinquenta e sete minutos, confirmado o quórum regimental para o Conselho Administrativo, porém sem quórum para o Conselho Fiscal, a presidente do Conselho de Administração, Ângela Cristina Ferreira, representante do Sindiscam, deu início à reunião com a apresentação da pauta, que foi aprovada, retirando-se a apresentação dos balancetes, devido à falta de quórum do Conselho Fiscal: **1) Leitura e aprovação da Ata 184ª Reunião Ordinária; 2) Deliberação sobre propostas de equacionamento do déficit da PREVICAM; 3) Informes 4) Tema Livre.** Prosseguindo, a secretária Josiane Flores Munis da Silva, do conselho de administração, representante do Sindiscam, leu a ata da 184ª Reunião Ordinária, e em seguida, Silvane Bottega, Superintendente da PREVICAM, começa a apresentar a proposta do equacionamento de déficit, sendo apresentados os estudos realizados para a alteração da segregação de massas, tanto com a contribuição patronal 18% (dezoito por cento) quanto de 20% (vinte por cento), com e sem a integralização de parte do imposto de renda retido na fonte dos servidores ativos e aposentados como ativo garantidor para o fundo previdenciário, informa que foram realizados novos estudos, e irá apresentar quatro novos cenários referente à "compra de vidas" que constitui na migração de aposentados do fundo financeiro para o fundo previdenciário. Lembra que na reunião passada foi consenso de que não compensa insistir na unificação dos fundos com o Ministério do Trabalho e Previdência, então primou-se em focar na opção de compra de vidas, destacou que o prefeito propôs aumentar a contribuição patronal para 20%, no entanto, de acordo com os estudos e projeção atuarial, essa não é a melhor alternativa pois aumenta a despesa com pessoal e não garante maior preservação do superávit do fundo previdenciário. Angela comenta que o cenário dois, que mantém a contribuição patronal atual tem como resultado um superávit maior mesmo, mas que futuramente a alíquota patronal pode e deve ser aumentada. Silvane explica que é superávit de 13% (treze por cento) do fundo previdenciário, que representa 95 milhões apontado pelo cálculo atuarial, que permite pela portaria 464/2018 do Ministério da Fazenda, alterarmos a segregação de massas, que a motivação para isso já foi discutida anteriormente, mas reforça que há um entendimento tanto financeiro, quanto fiscal, que este cenário de compra de vidas é a melhor solução no momento, principalmente na perspectiva da carreira dos servidores da ativa, que se não fizermos algo para diminuir os aportes crescentes ao fundo financeiro, irá faltar não só recurso financeiro como também índice de pessoal, que no ano passado só não tivemos congelados os salários nem demissões por conta das verbas do SUS para atendimento da covid 19, que aumentou a receita corrente líquida do município melhorando a situação fiscal, resultando em superávit no tesouro municipal. Não podemos ter receio de defender esta proposta de compras de vidas, que se apresenta como alternativa viável ao equilíbrio financeiro e atuarial mesmo diminuindo o superávit do fundo previdenciário. Sérgio diz que o aporte corresponderia a aproximadamente 1/4 do que seria colocado referente ao IRRF, ou seja, um valor menor, e com o esses 60% do IRRF poderia ser liberado um índice maior na folha de pessoal, diminuindo a preocupação para dar aumento ou contratar mais. Silvane explica que é a integralização dos 60% do IRRF, pois 40% tem destinação legal para saúde e educação, que promove o aumento do superávit na projeção atuarial e permite a migração de um grupo maior de aposentados para o fundo previdenciário. Os conselheiros ponderaram entre si e em seguida Angela, após questionar se todos estavam esclarecidos, coloca em votação sobre os planos de equacionamento apresentados, Silvane lembra que só votam os titulares do conselho de administração e a presidente só vota se houver empate, o cenário dois, que é a proposta de integralização de 60% do IRRF dos servidores ao fundo previdenciário por trinta e cinco (35) anos, no valor estimado de 122 milhões, com manutenção das alíquotas patronal em 18,12%, migração de trezentos e setenta e sete aposentados (377), que são os nascidos até 1956 e aposentados até 31/12/2021, com resultado superavitário do fundo previdenciário de R\$ 51.847.550,68 e diminuição do aporte anual do tesouro municipal ao fundo financeiro e de impacto do índice de pessoal de R\$ 9.045.128,30. Com votação unânime entre os conselheiros presentes, é o escolhido. Continuando a reunião Silvane informa que foi convidada pela APEPREV para participar do vigésimo seminário sul brasileiro de previdência pública, e que irá e as custas todas serão arcadas pela APEPREV, o seminário será nos dias de três a seis de maio, em Porto Alegre- RS. No